



Docentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

### DEVOLUTIVA PEDAGÓGICA SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Diva Lima<sup>1</sup>

Geruza Verônica Oliveira Almeida<sup>2</sup>

Antonia Vera Lúcia da Silva<sup>3</sup>

#### RESUMO

Esta prática versa sobre o Ensino de Língua Portuguesa na perspectiva do desenvolvimento das competências comunicativas do estudante, tendo o texto como ponto de partida e de chegada do ensino e da aprendizagem da Língua Materna. A forma de realização configurou-se numa Devolutiva Pedagógica sobre o Ensino de Língua Portuguesa junto aos coordenadores escolares da CREDE 15, compreendendo-os como os principais agentes formadores dos professores em cada escola. O referencial teórico está ancorado em Geraldi (1996), Antunes (2003) e Soares (2011). A problemática que norteou a realização da devolutiva consiste na seguinte pergunta: como deve se dar o ensino da língua materna de modo que os alunos possam desenvolver as habilidades necessárias para a constituição de competências comunicativas indispensáveis para continuar aprendendo e interagindo em sociedade de forma exitosa? Em face deste problema, elencou-se como objetivo geral analisar junto aos coordenadores escolares o ensino da língua materna visando ao desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos.

**Palavras-chaves:** Coordenadores Escolares. Ensino de Língua Portuguesa. Competências Comunicativas. Leitura e Escrita.

#### 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia (UECE); Licenciada em Língua Portuguesa e Inglesa (UVA); Especialista em Psicomotricidade (UECE); Especialista em Gestão e Avaliação da Educação Básica (UFJF); Mestre em Educação (UECE); Professora Efetiva; Orientadora CEDEA CREDE 15 (SEDUC-CE).

<sup>2</sup> Licenciada em Letras Português (UFC); Especialista em Literatura e Produção Textual (UVJ) e em Gestão Escolar (UVA); Professora Efetiva; Superintendente Escolar na CREDE 15 (SEDUC-CE);

<sup>3</sup> Licenciada em Pedagogia pela (UECE); Licenciada em Língua Portuguesa e Inglesa (UVA); Especialista em Língua Portuguesa e Arte (URCA); Especialista em Gestão Escolar (UFC); Mestranda em Gestão e Avaliação da Educação Pública (UFJF); Professora Efetiva; Articuladora de Gestão da CREDE 15 (SEDUC-CE).



Docentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC  
2019

Essa prática se deu nos moldes de uma Devolutiva Pedagógica sobre o Ensino da Língua Portuguesa realizada pela CREDE 15 em junho de 2019 com todos os coordenadores escolares das escolas de Ensino Médio da CREDE 15.

A escolha do tema deve-se ao fato do ensino de língua materna ainda se constituir como um desafio, principalmente, no tocante ao desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação, escrita e oralidade e, também, da necessidade de avançar nos resultados de aprendizagem dos estudantes e do desempenho nas avaliações externas.

Sendo assim, a devolutiva pedagógica foi permeada pela seguinte pergunta: como deve se dar o ensino da língua materna de modo que os alunos possam desenvolver as habilidades necessárias para a constituição de competências comunicativas indispensáveis para continuar aprendendo e interagindo em sociedade de forma exitosa? Levando em conta essa indagação, o objetivo basilar foi promover momento de análise junto aos coordenadores escolares sobre o ensino da Língua Portuguesa nas 13 escolas que estão sob a abrangência da referida Regional, tendo como pressuposto que este ensino deve se pautar na busca pelo desenvolvimento das competências comunicativas pelos alunos.

Deste modo, realizou-se o mapeamento de práticas pedagógicas nas escolas da regional 15 sobre o ensino da língua portuguesa; refletiu-se sobre o ensino de língua materna no contexto atual das escolas e da sociedade; promoveu-se a disseminação do estudo com os professores em cada escola da regional, com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes na disciplina de Língua Portuguesa.

## 2 METODOLOGIA

A Devolutiva Pedagógica ocorreu no dia 18 de junho de 2019 e seguiu uma metodologia de análise e reflexão coletiva, crítica e colaborativa, na perspectiva da formação entre pares, no intuito de promover uma experiência teórico-prática significativa a respeito do ensino e da aprendizagem da Língua Portuguesa em cada escola, analisando as práticas já realizadas, os desafios enfrentados e as possibilidades de melhoria destes processos.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- exposição dialogada de Slides sobre o Ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica;



Docentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

- organização de Painel Interativo sobre o Ensino da Língua Portuguesa nas Escolas da CREDE 15;
- realização de Tertúlia Pedagógica Dialógica, seguindo as orientações da proposta da Comunidade de Aprendizagem do Instituto Natura, na qual o texto estudado tratou sobre a Prática da Aula de Língua Portuguesa.

Como encaminhamento da devolutiva, ficou definido que os coordenadores escolares realizassem a replicação da devolutiva nos planejamentos docentes com construção de painel de fotos que foi postado no grupo de *whatsApp* dos gestores escolares da CREDE 15, apresentando os momentos de replicação em cada escola. Essa replicação se deu durante os planejamentos docentes do restante do mês de junho de 2019, em cada uma das escolas.

### 3 DEVOLUTIVA PEDAGÓGICA: AJUSTANDO O FOCO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NO ENSINO MÉDIO

Pode-se afirmar que a Realização da Devolutiva Pedagógica sobre o Ensino de Língua foi satisfatória, ao considerar a avaliação feita pelos Coordenadores Escolares, os quais destacaram sua relevância para a melhoria do ensino e aprendizagem desta disciplina nas escolas sob abrangência da CREDE 15.

O estudo feito junto aos coordenadores mostrou a necessidade que há de trazer sempre esse tema para as pautas da coordenação pedagógica e dos planejamentos docentes, o que tem relação com a reflexão de Antunes (2003):

A complexidade do processo pedagógico impõe, na verdade o cuidado em se prever e se avaliar, reiteradamente, concepções (O que é linguagem? O que é uma língua?), objetivos (Para que ensinamos? Com que finalidade?), procedimentos (Como ensinamos?) e resultados (O que temos conseguido?), de forma que todas as ações se orientem para um ponto comum e relevante: conseguir ampliar as competências comunicativas-interacionais dos alunos (2003, p.33).

Depreende-se, do posicionamento da autora, o quanto é importante que o professor de Língua Portuguesa compreenda as concepções de linguagem e de língua que norteiam o seu trabalho e que tenha clareza dos objetivos que pretende alcançar no desenvolvimento da sua prática para que possa escolher de maneira adequada as metodologias que pretende utilizar para que, de fato, os alunos possam desenvolver as competências comunicativas-interacionais, pois na



Docentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC  
2019

[...] realidade social em que não basta simplesmente “saber ler e escrever”: dos indivíduos já se requer não apenas que dominem a tecnologia do ler e do escrever, mas também que saibam fazer uso dela, incorporando-a a seu viver, transformando-se assim seu “estado” ou “condição”, como consequência do domínio dessa tecnologia (SOARES, 2011, p. 29).

Assim, o ensino da língua portuguesa deve capacitar os alunos para o uso de suas possibilidades e formas comunicacionais nas diversas situações da sua vida, nas interações que possa vir a realizar, entendendo a língua como um produto cultural da humanidade que cumpre o propósito da comunicação, da interação, da construção e propagação de conhecimentos e viabilizadora da condição de poder continuar aprendendo ao longo da vida.

O ensino da gramática e o preconceito linguístico também foram discutidos na Devolutiva Pedagógica tendo em vista que repercutem diretamente na forma como a Língua Portuguesa é ensinada na sala de aula. Entende-se, assim, como Geraldi (1996, p.64) que

Aquele que aprendeu a refletir sobre a linguagem é capaz de compreender uma gramática – que nada mais é do que o resultado de uma (longa) reflexão sobre a língua; aquele que nunca refletiu sobre a linguagem pode decorar uma gramática, mas jamais compreenderá seu sentido.

Ao se considerar o processo de replicação da devolutiva com os professores e os feedbacks recebidos pode-se considerar que a ação teve uma repercussão bastante positiva e envolveu todos os professores das 04 áreas do conhecimento e não apenas os professores de Língua de Portuguesa e mobilizou os professores para a compreensão de que ler e escrever deve ser pauta de discussão e ação pedagógica de todos os docentes. Considera-se que

Centrar o ensino no texto é ocupar-se com *o uso da língua*. Trata-se de pensar a relação de ensino como o lugar de práticas de linguagem e a partir delas, com a capacidade de compreendê-las, não para descrevê-las como faz o gramático, mas para aumentar as possibilidades de uso exitoso da língua (GERALDI, 1996, p.71).

Sabe-se que ainda é preciso avançar na superação do ensino prescritivo da gramática “desvinculada da usos reais da língua escrita ou falada na comunicação do dia a dia” (ANUNES, 2003, p.31). No que se refere ao preconceito linguístico é necessário reconhecer a importância das variedades linguísticas no ensino da Língua Portuguesa para, então, ser possível uma compreensão abrangente da língua e de sua função social.



Docentes



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

## II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCentes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Desenvolvimento da devolutiva pedagógica trouxe a compreensão do quanto ainda é necessário discutir-se sobre o ensino da língua portuguesa, de modo que este seja encarado como um processo de construção de formas de desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos.

Apesar de haver avanços e boas perspectivas, constatou-se que ainda é preciso avançar pois há resquícios de um ensino de Língua Portuguesa separado dos processos comunicativos reais que os alunos realizam, o que se converte num processo estéril que não promove o desenvolvimento de habilidades indispensáveis para a consolidação das competências comunicativas que devem ser desenvolvidas pelos alunos no Ensino Médio.

A devolutiva repercutiu bem nas escolas e a replicação em cada escola trouxe uma tônica reflexiva sobre o tema para o planejamento docente e correção de rotas de atividades escolares com relação ao ensino e a aprendizagem da língua materna.

Pretende-se investir nesse tema de estudo e, assim, ampliar essa discussão de modo a promover reflexão entre os coordenadores e professores que possam subsidiar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento da aprendizagem da Língua Portuguesa com base na leitura, produção e reflexão sobre os diversos gêneros textuais que circulam socialmente e aos quais os alunos têm acesso e que podem ser acionados para dar sentido a esse processo de aprendizagem.

### 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé Costa. **Aula de português: encontro e interação**. 8ª ed. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e ensino**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2011.